



PROJETO "ÁGUA LIMPA": SANEAMENTO BÁSICO É UM DIREITO!

Nº 17 - Novembro de 2023

A gestão sustentável dos recursos hídricos é um grande desafio no nosso país, especialmente em regiões rurais onde a infraestrutura de saneamento básico é insuficiente ou inexistente. O saneamento básico, essencial para a saúde pública e a qualidade de vida, inclui serviços como a coleta de lixo, o tratamento de esgoto e o abastecimento de água potável. No entanto, no Brasil, milhões de pessoas ainda vivem sem acesso adequado a esses serviços fundamentais, e o impacto dessa carência é particularmente grave nas áreas rurais.

A Zona da Mata mineira é uma região caracterizada por sua rica biodiversidade e um histórico de atividades agrícolas que dependem diretamente dos recursos hídricos. Essa área, que se estende por diversos municípios de Minas Gerais, é marcada por um clima tropical, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, o que favorece a agricultura, mas também apresenta desafios significativos em relação à gestão da água. O contexto dos recursos hídricos na Zona da Mata é, portanto, um tema crucial para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental.

A disponibilidade de água na Zona da Mata é negativamente impactada por fatores como desmatamento, urbanização e práticas agrícolas inadequadas. A exploração excessiva dos recursos naturais e a poluição de rios e nascentes comprometem a qualidade e a quantidade da água disponível para a população local. Em muitos municípios, a escassez hídrica se torna um problema recorrente, afetando diretamente a agricultura familiar, que é a base da economia local. Assim, a gestão eficiente dos recursos hídricos é vital para garantir a sobrevivência das comunidades e a preservação do ecossistema.



Em muitas comunidades rurais, como no município de Acaiaca, a ausência de sistemas adequados para o tratamento de esgoto resulta em práticas que comprometem gravemente a qualidade dos recursos hídricos. Um exemplo comum é o uso de fossas rudimentares, que consistem em simples buracos cavados no solo para onde o esgoto doméstico é direcionado. Essas fossas, por não possuírem vedação ou mecanismos de tratamento, permitem que os dejetos contaminem o lençol freático e os cursos d'água próximos, como córregos e ribeirões. Além disso, em situações ainda mais precárias, o esgoto é despejado diretamente no meio ambiente, intensificando a poluição das águas e criando sérios riscos à saúde das comunidades locais. A degradação dos recursos hídricos nas áreas rurais especificamente também está intimamente ligada ao desmatamento e ao manejo inadequado do solo.



O solo saudável funciona como um reservatório natural, captando a água da chuva e liberando-a gradualmente para abastecer nascentes e cursos d'água. No entanto, quando o solo é exposto pela remoção da vegetação, perde a capacidade de absorver a água, resultando em escoamento superficial. Esse escoamento não apenas diminui a infiltração de água no solo, essencial para a manutenção dos lençóis freáticos, mas também aumenta o risco de erosão e degradação do solo, agravando a crise hídrica local.

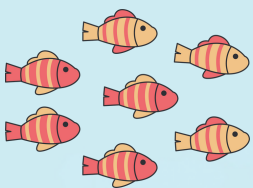
Na Zona da Mata mineira, esse problema é ainda mais acentuado devido à histórica exploração dos recursos naturais que, ao longo dos anos, provocou uma drástica redução da cobertura florestal. A conversão de áreas de mata em pastagens e monoculturas, somada à extração mineral, levou à perda da capacidade de retenção de água do solo, causando a diminuição do volume dos cursos d'água e o desaparecimento de nascentes. Em Acaiaca, por exemplo, muitos dos córregos que outrora abasteciam as comunidades locais com água potável estão agora contaminados ou secos.

Tecnologias Sociais, Políticas Públicas e Educação Ambiental: Preservando as Águas na Zona da Mata

A adoção de tecnologias sociais para o tratamento de esgoto, como as fossas ecológicas, pode reduzir significativamente a poluição dos recursos hídricos. Essas fossas, que utilizam processos naturais para tratar a água do esgoto, permitem que a água seja devolvida ao ambiente de forma segura, minimizando os riscos de contaminação.

O envolvimento das comunidades na implementação e manutenção dessas tecnologias é crucial, pois fortalece a conscientização ambiental e capacita os moradores a cuidarem de seus recursos naturais. Em comunidades rurais de Acaiaca, mutirões e oficinas são organizados para compartilhar com as famílias agricultoras como construir e manter esses sistemas, criando um efeito multiplicador que beneficia diversas famílias na região.

A gestão sustentável dos recursos hídricos também demanda políticas públicas que incentivem e apoiem práticas sustentáveis, além de promoverem a educação ambiental. Programas de reflorestamento, proteção de nascentes e saneamento rural devem ser ampliados e integrados às políticas de desenvolvimento regional. Na Zona da Mata mineira, a articulação entre organizações da sociedade civil, governo e comunidades locais é essencial para a implementação de ações que realmente impactem a conservação dos recursos hídricos.



Agroecologia e Conservação: Desafios e Soluções para a proteção dos recursos hídricos em áreas rurais

A gestão sustentável dos recursos hídricos requer uma abordagem integrada que considere tanto o saneamento quanto a conservação do solo e das florestas. A adoção de práticas agroecológicas surge como uma solução promissora para enfrentar esses desafios.

A Agroecologia, ao promover a integração harmoniosa entre as atividades agrícolas e a preservação dos recursos naturais, oferece um modelo de desenvolvimento rural que valoriza o uso sustentável da terra e dos recursos hídricos. Por exemplo, técnicas como o plantio de cobertura vegetal, o reflorestamento de áreas degradadas e o manejo adequado das bacias hidrográficas são fundamentais para garantir que o solo mantenha sua capacidade de captar e armazenar água.

No município de Acaiaca, iniciativas de reflorestamento e cercamento de nascentes têm sido implementadas como forma de recuperar e preservar os cursos d'água locais. Essas ações visam restaurar a vegetação nativa, melhorar a infiltração de água no solo e, conseqüentemente, aumentar o volume das nascentes e córregos. Além disso, essas práticas agroecológicas promovem a biodiversidade e ajudam a mitigar os efeitos das mudanças climáticas na região.



Somente por meio de uma abordagem integrada e colaborativa é possível restaurar a saúde dos recursos hídricos, garantindo água limpa e abundante para as comunidades rurais, agora e no futuro. A preservação e recuperação das águas são fundamentais não apenas para a sobrevivência das populações, mas também para a manutenção dos ecossistemas que sustentam a vida no planeta.

  @ctazm |  (31) 3892-2000 | www.ctazm.org.br

Autores: Daniel Nocera, Wanessa Marinho, Roberta Cardoso, Daniel Neves

Produção Editorial e Diagramação: Wanessa Marinho

Projeto Gráfico: Rodrigo Teixeira

Fotos: Wanessa Marinho e Gilmar Oliveira

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS

